

Na última página:
★ Falsas as notícias que afirmam ter havido novas emissões.
★ Irregularidades na Diretoria da Receita da Prefeitura.
★ Em situação desesperadora os moradores do Bom Retiro.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carraxoni

ANO III

SÃO PAULO — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1948

NUMERO 812

Na terceira página:
★ Ameaça de nova luta interna no P.S.D. local.
Na quinta página:
★ A concentração de Birigul.
★ Congresso de Municipalidades da Araraquarense.

Retirada geral dos exercitos de Chiang Kai Shek da China do Norte

Ouve-se em Pequim o troar dos canhões

A quinze quilômetros da cidade os comunistas

NANQUIM, 13 (AFP) — Segundo certas informações, a China do Norte estaria sob ameaça de cair totalmente em poder das forças comunistas.

As forças nacionalistas se deslocariam da China do Norte, para tentar a última resistência na China do Sul.

NANQUIM, 13 (AFP) — Anuncia-se que as forças comunistas estão progredindo inexoravelmente na direção das cidades de Pequim e Tien-Tsin.

PEQUIM, 13 (AFP) — Estão sendo erguidas barricadas e fortificações na porta norte de Pequim, num estorpo último de defesa contra a ameaça comunista.

PEQUIM, 13 (AFP) — Começou a batalha de Pequim. As forças comunistas já estão combatendo a 15 quilômetros desta cidade, no norte de Pequim. O troar dos canhões é ouvido perfeitamente em Pequim. De outra parte, refugidos das localidades situadas ao norte de Pequim irrompem rudemente nesta cidade, provocando desordens.

NANQUIM, 13 (AFP) — Presunções consideráveis a respeito da situação da China do norte reina em Nanquim, após o abandono, pelos nacionalistas, sem combate, das importantes zonas de Tangshan, não obstante as disposições anteriormente tomadas para a sua defesa pelo alto comando chinês.

De outra parte, o avanço comunista sobre Pequim e Tien-Tsin, e a rapidez com que avanço são interpretados, na capital chinesa, como significando que os nacionalistas teriam renunciado a manter suas posições na China do norte e poderiam deslocar-se para o sul, desejando, talvez, se acercar de exercitos do governo que estão encerrados nessa região do país.

Enquanto se faz essa observação, a situação do governo em Pequim e em Tien-Tsin é das mais críticas. As comunicações entre as duas cidades estão ameaçadas, por motivo da evacuação de Tien-Tsin, a 20 quilômetros ao leste de Pequim e a 30 quilômetros ao norte da ferrovia de Tien-Tsin.

Igualmente, a aviação militar, comunista, está operando em Pequim, estaria esperando, nos próprios campos de pouso, ordens de evacuação, ordens essas dadas com omissões na manhã de hoje.

Por último, corre o rumor de que o general Putsch, comandante das forças nacionalistas, que acabam de abandonar Tangshan, teria enviado emissários para Shih Chia Chuan, situada sobre a estrada de ferro de Pinglin, para abrir negociações diretas com os comandantes comunistas.

Favoráveis os EE. Unidos a um governo de coalizão na China

Não suspenderão a ajuda pelo Plano Marshall, afirma Paul Hoffmann

SHANGAI, 13 (UP) — O sr. Paul G. Hoffmann, chefe da Administração de Cooperação Econômica, indicou hoje que talvez seria mantida a ajuda norte-americana à China se um governo de coalizão, não dominado pelos comunistas, substituisse o regime de Chiang Kai Shek.

O sr. Hoffmann falou longamente com os correspondentes sobre a possibilidade de se criar um governo, integrado pelos representantes de todos os partidos chineses, no mesmo momento em que o governo nacionalista sofria, segundo informes, novos reveses na frente de Sachou e Yunnan e a nova moeda da China era cotada no mais baixo nível conhecido até hoje.



PASSEIO DO NOVO PRINCÍPE — A princesa Margaret Rose, filha do príncipe herdeiro, conduz, em companhia de duas damas, o carrinho do filho da princesa Elisabeth pelos jardins do Palácio de Buckingham. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS
ANUAL Cr\$ 150,00
SEMESTRAL Cr\$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Ameaça a Costa Rica denunciar o Pacto do Rio de Janeiro



ELEIÇÕES NA ARGENTINA — A 5 do corrente, realizou-se na Argentina a eleição para a renovação do Congresso e reforma da Constituição, tendo os partidários do governo obtido espetacular vitória. O pleito foi precedido de intensa e livre propaganda. A foto reproduz o aspecto de um comício peronista, em Córdoba, quando falava a sra. Eva Perón

Planejada a fusão das três zonas ocidentais de Berlim

Serão abolidas todas as fronteiras — Pretendiam deflagrar um "putsch" os comunistas

BERLIM, 13 (Walter Lunde, correspondente do U.P.) — Os funcionários do governo militar britânico informaram esta noite que é possível que o comando britânico ocidental e o comando britânico oriental se unam para formar uma zona ocidental de Berlim em um só setor.

Um porta-voz oficial informou que "os três governos ocidentais estão discutindo a possibilidade de se unirem para formar uma zona ocidental de Berlim em um só setor."

O professor Ernest Reuter que recentemente foi nomeado prefeito, havia revelado antes que os comandantes britânicos, norte-americanos e franceses, haviam-lhe convidado para comparecer a reunião, a fim de ex-

pressar seus pontos de vista sobre a possibilidade de governar com um só organismo os três setores e seus dois milhões e quinhentos mil habitantes.

Reuter, por sua vez, informou que está sendo planejada completa reorganização da administração nos setores ocidentais. Disse que serão abolidas as fronteiras entre os setores, a fim de auxiliar o funcionamento de uma administração central.

O governo militar britânico afirmou que o comando aliado, provavelmente, está restaurando sobre a base tripartite, com todas as suas comissões, o governo quadripartite da cidade cessou no dia 1.º de julho, quando os representantes soviéticos retiraram oficialmente o seu apoio.

Reuter revelou que manteve uma série de conferências com os comandantes militares na semana passada, quando se falou que o novo comando projetado e seus comitês, teriam a responsabilidade de distribuir instruções ao novo Conselho Municipal, que deverá ser eleito em princípios de janeiro.

O governo municipal alemão se encarregará de todos os detalhes administrativos no novo setor unificado.

O coronel Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, disse que não podia confirmar a declaração britânica, porém acrescentou que as autoridades norte-americanas estavam sempre de acordo com a unificação dos setores no maior grau possível.

"Como questão de fato — afirmou Howley — os três setores ocidentais estão praticamente unidos já. É quase impossível distinguir as fronteiras entre os setores e o governo em alguns departamentos administrativos existe falta de coordenação entre nós, os franceses e os britânicos."

Quanto ao comando, o general Howley afirmou que não está terminada a sua gestão, embora os russos o tivessem abandonado. "Continuamos ali reunidos — disse — e é muito provável que os comandantes ocidentais, de Berlim relembram as reuniões no edifício do comando."

SHANGAI, 13 (AFP) — Persiste a crise política na China.

O novo chefe do governo, sr. Sun Fo, ainda não formou seu governo.

ilhas do Pacífico, colocadas sob o controle dos Estados Unidos.

SHANGAI, 13 (AFP) — Persiste a crise política na China.

O novo chefe do governo, sr. Sun Fo, ainda não formou seu governo.

Renue-se hoje o Conselho Diretor Inter-Americano

Teriam sido cercadas as forças invasoras

WASHINGTON, 13 (INS) — O governo da Costa Rica ameaça hoje retirar-se do Conselho Inter-Americano de Defesa do Hemisfério Ocidental do Rio de Janeiro, a menos que o mesmo atue em relação com a invasão de que está sendo vítima, província da Nicarágua.

O embaixador da Costa Rica fez uma declaração que é praticamente um ultimatum.

WASHINGTON, 13 (UP) — O representante da Costa Rica, sr. Mario Esquivel, manifestou que o seu país denunciava o Tratado de Defesa do Hemisfério Ocidental se em seus signatários não tomarem medidas para combater a invasão da Costa Rica por forças procedentes da Nicarágua.

As declarações de Esquivel confirmam os despatches da imprensa, procedentes de San José, sobre a possibilidade de dar tal passo se for negado o auxílio à Costa Rica, dentro do Tratado do Rio de Janeiro.

Esquivel fez tais declarações à "United Press" sobre a atitude do seu governo, enquanto os embaixadores na organização dos Estados americanos, dos quinze países que há ratificaram o Tratado do Rio de Janeiro, consultavam os seus governos, em vésperas da segunda reunião do Conselho, marcada para amanhã, terça-feira, às quinze horas.

Entretanto, em sua entrevista com os jornalistas, o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael Mac Dermott, disse que o governo dos Estados Unidos não tem qualquer informação capaz de confirmar as acusações de governo de San José de que tropas da Nicarágua estão intervindo na situação.

Prisão, contudo, que a questão está nas mãos da Organização dos Estados Americanos, que está reunindo todos os elementos capazes de esclarecer a situação e determinar quanto à legalidade da intervenção da Costa Rica para que se aja dentro das disposições do Tratado do Rio de Janeiro.

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 13 (UP) — Informações oficiais dizem que não houve novas ataques, reinando calma na fronteira noroeste. Reina severa censura militar quanto às operações em torno da aldeia de La Cruz, ocupada pelos invasores que ali se internaram em quilômetros no território costarricense.

As fontes oficiais asseguram, porém, que os membros do governo, estão atenuando a tensão existente em Libéria, que, notícias da Nicarágua, davam como ocupada pelos invasores.

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 13 (UP) — Círculos geralmente

REDE DE ESPIONAGEM SOVIÉTICA NA AMÉRICA

WASHINGTON, 13 (INS) — Carlos Moran, advogado-consultor da Assembleia Municipal de Havana, declarou que uma rede de espionagem organizada pelos russos está funcionando em todos os países latino-americanos.

O fundador cubano declarou que, a União Soviética está disposta a impor o comunismo "nos países da América Latina".

Ele afirmou que os comunistas foram derrotados recentemente por revoluções militares.

WASHINGTON, 13 (INS) — Carlos Moran, advogado-consultor da Assembleia Municipal de Havana, declarou que uma rede de espionagem organizada pelos russos está funcionando em todos os países latino-americanos.

O fundador cubano declarou que, a União Soviética está disposta a impor o comunismo "nos países da América Latina".

Ele afirmou que os comunistas foram derrotados recentemente por revoluções militares.

WASHINGTON, 13 (INS) — Carlos Moran, advogado-consultor da Assembleia Municipal de Havana, declarou que uma rede de espionagem organizada pelos russos está funcionando em todos os países latino-americanos.

O fundador cubano declarou que, a União Soviética está disposta a impor o comunismo "nos países da América Latina".

Ele afirmou que os comunistas foram derrotados recentemente por revoluções militares.

WASHINGTON, 13 (INS) — Carlos Moran, advogado-consultor da Assembleia Municipal de Havana, declarou que uma rede de espionagem organizada pelos russos está funcionando em todos os países latino-americanos.

O fundador cubano declarou que, a União Soviética está disposta a impor o comunismo "nos países da América Latina".

Ele afirmou que os comunistas foram derrotados recentemente por revoluções militares.

WASHINGTON, 13 (INS) — Carlos Moran, advogado-consultor da Assembleia Municipal de Havana, declarou que uma rede de espionagem organizada pelos russos está funcionando em todos os países latino-americanos.

O fundador cubano declarou que, a União Soviética está disposta a impor o comunismo "nos países da América Latina".

Trava-se na Grecia a mais violenta batalha de toda a guerra civil

Ofensiva dos guerrilheiros em Karditsa

ATENAS, 13 (INS) — A mais violenta batalha da guerra civil grega, está sendo travada em torno da pequena localidade de Karditsa, na borda ocidental da planície de Tessália, a 64 quilômetros a noroeste de Atenas.

ATENAS, 13 (INS) — Violento duelo de artilharia e infantaria se verifica em Karditsa, onde o exercito grego tenta desalojar mais de 3.000 guerrilheiros comunistas, comandados por Karayoryis, ex-diretor do jornal comunista "Rizospastis", e que formam a primeira divisão do gal. Mikros Vafiadakis. A guarnição federal de Karditsa é formada por duas companhias militares e uma pequena força de polícia.

ATENAS, 13 (INS) — A violenta batalha que está sendo travada em Karditsa foi iniciada quando os rebeldes comunistas, descedo de surpresa das montanhas, atacaram a guarnição federal local. Lembra-se que há pouco o governo retirou tropas da região de Karditsa para enviar para o Peloponeso. Acreditase, assim, que os guerrilheiros comunistas do general Mikros Vafiadakis atacaram por achar debil a guarnição atual da referida localidade.

ATENAS, 13 (INS) — Maiores detalhes sobre a luta travada hoje em Karditsa revelam que os guerrilheiros comunistas, ajudados por elementos quintos comunistas penetraram na localidade, conseguindo desalojar, em menos de uma hora, dos pontos estratégicos, apesar de tenaz resistência da pequena guarnição local. Os defensores transformaram em fortes os edifícios da localidade, resistindo com bravura inquebrantável, mas sofreram, segundo se informa, numerosas baixas.

Os guerrilheiros converteram os escombros das casas em para-peitos e barricadas e incendiaram-nos em seguida.

Serão iniciadas novas gestões para solução das divergências mundiais

Evatt culpa as grandes potências pelos fracassos da Assembléia da O.N.U.

PARIS, 13 (UP) — O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Herbert Evatt, culpou hoje as grandes potências pelos fracassos da reunião, em Paris, da Organização das Nações Unidas, porém, acrescentou que havia baixado a febre de antagonismo existente entre o leste e o oeste.

Como resultado, a Assembléia Geral contribuiu para a diminuição da tensão existente entre as grandes potências, que tão acentuada era em setembro último, — declarou o sr. Evatt.

A temperatura dos pacientes não é todavia normal, porém, baixou consideravelmente.

O presidente da Assembléia Geral fez as suas declarações improvavelmente em seus discursos no Palácio Chailott, já quase desocupado. O sr. Evatt reiterou a necessidade de se concluir tratados de paz com a Alemanha, a Áustria e o Japão, visando assim a calma do mundo.

"É certo que os povos do mundo não querem a guerra. A Organização das Nações Unidas, com todas as suas limitações, é um dos meios, senão o único, de assistência positiva na campanha para o acordo de paz com a Alemanha e a Áustria. Seria um erro tremendo passar por alto o Extremo Oriente e o Pacífico, onde a crise atual é tão aguda." — acrescentou o representante australiano.

As declarações do sr. Evatt dão visos de veracidade aos rumores de que ele e o secretário-geral, sr. Trygve Lee, iniciarão gestões a fim de conseguir que as grandes potências cumpram as disposições da resolução mexicana aprovada

na Assembléia. A referida resolução dispõe que as grandes potências tratem de conciliar suas divergências e firmar tratados de paz com a Alemanha e o Japão.

O sr. Evatt elogiou a Assembléia, que ontem encerrou suas sessões, por alguns êxitos extraordinários nos terrenos econômico e social, porém, acrescentou que os fracassos em chegar a soluções satisfatórias em questões políticas, se devem

completamente às disputas entre as grandes potências.

O sr. Evatt acabava de conferenciar, durante cinco horas, com os representantes das nações aliadas, que estão tentando chegar à solução da questão da Grecia, de acordo com a resolução a respeito da Assembléia Geral. O presidente da Assembléia da ONU insistiu na declaração que as reuniões teriam prosseguimento.

PERDURA A CRISE POLITICA NA SIRIA

Incidentes em Alepo — Aprovou o Parlamento de Aman a união da Palestina à Transjordania

DAMASCO, 13 (AFP) — Continua a crise política na Síria, o sr. Khaled El Azei fracassou em sua tentativa para formar o novo governo.

Em consequência, o presidente da Síria incumbiu de novo o Emir Adol Arslane de formar o novo gabinete.

BERUTE, 13 (UP) — Despachos procedentes da Síria dizem que várias pessoas morreram e vinte outras ficaram feridas em Alepo, quando foram reiniciados os choques entre os estudantes e a polícia.

Imediatamente depois as autoridades sírias cortaram as comunicações telefônicas com Alepo, Damasco e Berute.

Os choques eclodiram depois de vários dias de combates.

pletamente calma em toda a Síria os quais Hashen Elatashy procurou, sem êxito, organizar o gabinete de governo.

Informou-se que Kaled El Azen, que foi chamado de Paris, onde ocupava o cargo de ministro, foi encarregado de formar o governo e encontrou dificuldades semelhantes.

AMAN, 13 (AFP) — O Parlamento transjordânico, reunido hoje em Assembléia Nacional, decidiu, por unanimidade, aceitar as propostas do governo, visando o seguinte:

1.º — Unir a Palestina à Transjordânia; 2.º — Concluir, através de um acordo ou pelas armas, a questão palestinese;

3.º — Fazer o impossível para permitir aos refugiados o regresso aos seus lares.

Durante estas sessões, os oradores criticaram a Liga e os Estados árabes, cujas decisões permaneceram sem execução e prestar uma homenagem ao Exército transjordânico.

ULTIMAS NOTÍCIAS

"COMPLÔT" CONTRA O GOVERNO PERUANO

LIMA, 13 (AFP) — Circulam notícias seguras, as quais afirmam um "complot" tendente a derrubar o novo governo reconduzindo ao poder o antigo presidente Bustamante. Em consequência da descoberta desse "complot" teriam sido presos os generais Iglesias, ministro do Interior, o antigo regime, e um coronel do Exército. As autoridades se recusaram a fazer qualquer declaração a respeito do assunto.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 13 (AFP) — A opinião pública aguarda com interesse as medidas que o governo deverá adotar, durante esta semana, a respeito do estado de sítio, no dia 17 de corrente.

EM LISBOA — O chanceler Raul Fernandes, em companhia do sr. Oliveira Salazar e do sr. Caetano da Matta, palestrando depois do almoço íntimo oferecido na residência do primeiro ministro. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Folhas soltas do anedotario politico internacional

Lamar Middleton

exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS

bou sobre ela. Aproveitando-se da escuridão, fugiu para uma saída, encontrou a porta tomada por outro detetive de humor, mas evadiu-se para o palco, saltando por cima do reservado da orquestra. Ai foi encorralada, as luzes se acenderam e ela teve ordem de repetir, como uma criança peralta, o nome de "Eva Duarte de Peron, La Presidenta", muitas vezes.

A espirotradora obedeceu até que, a certa altura, tanto ela quanto a plateia caíram numa crise de histeria. Mas pagou um multa — enormemente pesada para a dignidade dos Perons.

O VELHO HUMOR INGLÊS... — O Serviço Nacional de Saúde que, a partir de julho, concede assistência médica gratuita a todos os ingleses que a queiram, está sendo alvo de muitas ironias, o mesmo acontecendo com o ministro da Saúde, sr. Ancurin Bevan, que preside a suas benéficas operações. Não pode haver dúvida de que a maioria do povo aplande o serviço, mas, ao mesmo tempo, o inglês e sua senhora têm uma teimosa tradição de independência e de horror às regulamentações — mesmo

que seja uma tão esclarecida quanto esta que implica em assegurar cuidados médicos a todos.

Circula amplamente, hoje, na Inglaterra, uma "fórmula de petição", muito bem impressa, satirizando o Serviço Nacional de Saúde e aqueles que as recebem são convidados a preenchê-la imediatamente e remeter ao ministro Bevan. Bevan não é um funcionário desprovido de humor, mas, começando a aborrecer-se com as montanhas dessas petições de brincadeira que se formam sobre sua carteira. Em parte, eis o que dizem essas fórmulas:

1 — Eu, por meio desta, solicito permissão para cair doente.

2 — Declaro que quebrei meu (a) braço (b) perna (c) costas ou (d) noivado;

3 — Declaro que espero, com todas as veras d'alma, cair de novo doente em... horas;

4 — Declaro que temo muito (a) morrer (b) não morrer;

5 — Declaro que estou num (a) cama (b) desespero (c) caixa de defunto;

6 — Sua esposa trabalha

Esta fórmula, depois de preenchida, deve ser apresentada ao Encarregado Local de Saúde. Se o suplicante morrer antes de a Licença para Adoecer ser concedida, nova petição de Licença para ser declarado morto deve ser apresentada por um parente ou credor".

(Conclui na 4.ª página)

Companhia Paulista Editora e do Jornal S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Presidente: CLAUDIO JAFFE
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NANI HADDAD
Diretor-Secretário: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria: 2-4575 Publicidade: 2-4576
Redação: 2-4577 Divulgação: 2-4578
Relação: 2-4579 Correio: 2-4580

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Floresta de Azeite, 161-163
Cidade Paulista, 552 — Telefone: 2-4575

ASSINATURAS para todo o Brasil: 12 meses: Cr\$ 150,00
3 meses: Cr\$ 50,00 — Número Anual: Cr\$ 60,00 (aos domingos Cr\$ 70,00)

Toda a reprodução de qualquer texto ou imagem sem a autorização da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A.

A encampação da Leopoldina

A deliberação do governo federal de encampar a "Leopoldina Railway" e que já foi tornada pública pelo próprio titular da Viação, ministro Clóvis Pestana, é uma medida do mais alto alcance econômico e a única capaz de solucionar, definitivamente, a crise crônica que, de longa data, vem tornando cada vez mais deficiente aquela ferrovia.

A Leopoldina, como se sabe, serve a extensas e das mais ricas e produtivas zonas do Brasil. Seus trilhos penetram em grande parte do território fluminense, atingindo o coração do Espírito Santo e os centros agrícolas e industriais mais importantes do sul de Minas. Tem, portanto, a empresa, condições excepcionalmente favoráveis para seu desenvolvimento e a arrecadação de bons lucros. Todavia, a sua situação tornou-se insustentável, não mais correspondendo às urgentes necessidades das regiões que tanto dependem dessa estrada para o escoamento das suas mercadorias.

Alargando viver em regime deficitário, a Leopoldina deixou de renovar o seu material rodante, que, através de muitas décadas de intensa e constante tração, chegou a um grau de desgaste que o tornou anti-econômico e, sob o ponto de vista técnico, praticamente, impraticável. As locomotivas e vagões, em número reduzido para atender às necessidades atuais, tornaram-se de conservação excessivamente dispendiosa, por demais antiquadas, e impõem um consumo cada vez maior de combustível, com um rendimento decrescente.

Dessa forma, aquela empresa, que tão relevante papel desempenhou no fomento das atividades agrícolas e industriais de uma larga área do nosso país, converteu-se em verdadeiro entrave ao progresso, causando, em consequência de seu completo desaparecimento, consideráveis danos às classes produtoras e ao público em geral.

Tornava-se, portanto, indispensável uma providência do Estado no sentido de proporcionar uma solução para o problema que não daria respeito apenas aos interesses, sem dúvida legítimos, dos alguns acionistas, mas que se relaciona com as mais altas conveniências da nação. Ora, desde que a administração da Leopoldina confessou a sua total impossibilidade, por falta de recursos financeiros, de superar a crise que a está desmantelando e que não lhe permite sequer pagar salários razoáveis aos seus funcionários e trabalhadores, não tinha o governo da União outro caminho a seguir que o da encampação, passando o próprio Estado a gerir aquela organização, concessionária de um serviço público.

Adotada, porém, essa deliberação, que reputamos de todo acertada, não menos porque a tendência mundial moderna é no sentido de retirar das estradas de ferro o seu antigo cunho de empresas tipicamente mercantis, a questão entra numa nova fase, em que se torna mister a maior vigilância na defesa do erário nacional. As condições da encampação, isto é, o pagamento das indenizações e dos compromissos que gravam a Leopoldina, é assunto para o qual o governo, certamente, voltará as suas melhores atenções, a fim de que uma solução, em princípio acertada, não venha redundar em mau negócio.

NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Desde que assumiu a pasta do Trabalho, em 1º de novembro, o ministro fazendas repetidas declarações de que é propósito do governo fixar em novas bases o salário mínimo vigente no país, atendendo aos dados estatísticos e às condições verificadas no nível do custo de vida. Ainda antes, de passagem por esta Capital, foi o ministro do Trabalho informado pelos jornais locais sobre o assunto, tendo o ministro, em resposta, afirmado que as condições de trabalho não eram satisfatórias e que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

Conquanto a medida se encontre em fase de estudo, não se pode dizer que o governo não esteja encarecendo a necessidade de se providenciar para a sua efetivação não sejam por mais tempo retardadas. E o próprio ministro, ao ser informado, afirmou que a situação, em termos de competência, que reconhece que o atual salário mínimo já não corresponde, de modo algum, às reais necessidades de subsistência dos trabalhadores brasileiros. Vivamente, assim, a sua resposta foi que ele não poderia deixar de tomar providências para melhorar o nível do salário mínimo em vigor.

e Estatística, e está sendo feita a revisão da sua rede de coleta, em todo o território nacional. Como todos sabem, esta é a primeira vez que um trabalho de tamanho fôlego é tentado entre nós, no terreno da previdência, não só estatística, mas também de caráter social, para onde são chamados institutos para esse fim criados no país. E o fato de não existirem até hoje estatísticas que demonstrem com segurança a verdadeira situação das nossas instituições de previdência social, para onde são chamados institutos para esse fim criados no país. E o fato de não existirem até hoje estatísticas que demonstrem com segurança a verdadeira situação das nossas instituições de previdência social, para onde são chamados institutos para esse fim criados no país.

Está claro que um trabalho de tal natureza e de tal importância, tanto para a administração como para a população em geral, não pode ser realizado sem a colaboração da comunidade. É por isso que a administração está procurando, através de uma comissão de especialistas, estabelecer uma cooperação com a comunidade, para que o trabalho seja realizado com a maior eficiência possível. É por isso que a administração está procurando, através de uma comissão de especialistas, estabelecer uma cooperação com a comunidade, para que o trabalho seja realizado com a maior eficiência possível.

UM FLAGELO DOS NOSSOS SERTÕES
Em nosso anterior, tratamos do projeto que ora transita pela Câmara Federal, visando estabelecer normas de combate ao boato-endêmico, mal generalizado no interior do país, e que é, por isso mesmo, considerado um dos flagelos dos nossos sertões. O boato-endêmico, como têm demonstrado os nossos estudos, é um flagelo de grande importância social, econômica e política, e que, se não for combatido, continuará a causar grandes prejuízos ao desenvolvimento do país.

A ideia da prevenção desse mal por meio do uso de lâmpadas por Chazin, cujo trabalho demonstrou que, na ausência de luz, os boatos se propagam com facilidade, é uma ideia muito interessante, e que, se for adotada, poderá contribuir muito para a prevenção desse flagelo. É por isso que a administração está procurando, através de uma comissão de especialistas, estabelecer uma cooperação com a comunidade, para que o trabalho seja realizado com a maior eficiência possível.

Com fundamento, pois, nas nossas pesquisas científicas, o deputado Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde e Relator do projeto em estudo na Câmara Federal, apresentou o projeto de lei, que estabelece que, "nas áreas biológicas do país, não é permitida a venda de produtos refinados no modo, para consumo alimentar, quando destinados à indústria e à agricultura". É mais adiante: "O grau de endemismo será determinado mediante pesquisas científicas, e a venda de produtos refinados no modo, para consumo alimentar, quando destinados à indústria e à agricultura, será proibida".

O projeto de lei, que estabelece que, "nas áreas biológicas do país, não é permitida a venda de produtos refinados no modo, para consumo alimentar, quando destinados à indústria e à agricultura", é uma medida muito importante, e que, se for adotada, poderá contribuir muito para a prevenção desse flagelo. É por isso que a administração está procurando, através de uma comissão de especialistas, estabelecer uma cooperação com a comunidade, para que o trabalho seja realizado com a maior eficiência possível.

Grande usina elétrica na Bahia
SALVADOR, 13 (Assapress) — A usina elétrica, localizada na foz do rio São João, no Rio de Janeiro, é uma obra de grande importância para o desenvolvimento do país. A usina, que será construída em um terreno de 20.000 metros quadrados, terá uma capacidade de produção de 100.000 kilowatts, e será alocada no rio São João, onde será construída uma barragem de 100 metros de altura.

Curso de Técnicos de Laboratório
Realizar-se-á no próximo ano o Quinto Curso de Técnicos de Laboratório, organizado pelo Laboratório Central do Hospital de São João, no Rio de Janeiro. O curso, que terá uma duração de seis meses, será destinado a jovens que tenham concluído o ensino médio, e que tenham interesse em trabalhar em laboratório.

MODIFICAÇÕES NO TRANSITO
O diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgar de Azeite, anunciou que, a partir de amanhã, serão feitas algumas modificações no trânsito da cidade. As modificações, que serão feitas em algumas ruas, visam melhorar o fluxo do trânsito, e evitar congestionamentos.

O TEMPO
Até 14 horas de hoje, para todo o Estado.
Tempo em geral nublado, com chuva passageira. Temperatura: 24°C.

SEGURADOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA
Com o objetivo, talvez, de trazer novos rumos à futura política social brasileira, o Ministério do Trabalho resolveu realizar, em 1949, um levantamento sobre a situação dos segurados dos institutos de previdência social. O levantamento, que será feito em todas as unidades do país, visa determinar a situação econômica e social dos segurados, e a necessidade de medidas para melhorar a sua situação.

NOTÍCIAS DO RIO

Instruções secretas do Itamarati ao delegado do Brasil junto à União Pan-Americana sobre o caso da Costa Rica

O caráter sigiloso da mensagem foi devido à gravidade da situação. O governo brasileiro já enviou ao delegado do Brasil junto à União Pan-Americana, em Santiago, Chile, instruções secretas sobre o caso da Costa Rica. As instruções, que foram enviadas por meio de um canal seguro, visam orientar o delegado sobre a forma de lidar com a situação, e evitar qualquer comprometimento do Brasil.

SENADO FEDERAL
CONTRA O SENSACIONALISMO NO NOTICIÁRIO DE CRIMES
Hoje a discussão dos vetos do prefeito — A concessão de aposentadoria aos ferroviários
RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Com o intuito de combater o sensacionalismo no noticiário de crimes, o Senado Federal, em sessão de hoje, discutirá o projeto de lei que concede a concessão de aposentadoria aos ferroviários. O projeto, que foi apresentado pelo senador Rui Barbosa, prevê que os ferroviários que tenham trabalhado por mais de 25 anos, e que tenham sido vítimas de crimes, tenham direito a uma aposentadoria especial.

Uma comissão de grevistas avistará-se com o governo de Minas — Comunicação da Central
RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Em virtude da greve dos grevistas, a Central de Minas, em comunicação com o governo de Minas, avistará-se com o governo de Minas, para discutir a possibilidade de uma solução para a greve. A Central, que está em greve desde o dia 10, pede ao governo que tome providências para acabar com a greve, e permitir o funcionamento normal das atividades econômicas do Estado.

REUNIAO DOS FERROVIÁRIOS
RIO, 13 (Assapress) — Realizou-se, hoje, uma reunião dos ferroviários, em um salão da Central de Minas. Na reunião, que teve a presença de mais de 100 pessoas, foram discutidas as condições de trabalho dos ferroviários, e a necessidade de melhorias. Os participantes da reunião, que foram liderados por Rui Barbosa, decidiram continuar a luta por melhores condições de trabalho, e por uma solução para a greve.

CAMARA FEDERAL
FALTA DE NUMERO PARA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA
RIO, 13 (Assapress) — O projeto de lei, que estabelece que, "nas áreas biológicas do país, não é permitida a venda de produtos refinados no modo, para consumo alimentar, quando destinados à indústria e à agricultura", não foi votado na Câmara Federal, devido à falta de número para a votação. O projeto, que foi apresentado pelo deputado Miguel Couto Filho, não conseguiu a maioria necessária para ser votado, e, portanto, não será discutido na sessão de hoje.

Pesar pelo falecimento do sr. Cesário Coimbra — Crítica ao sistema burocrático do DASP
RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizar-se-á, amanhã, uma sessão solene na Câmara Federal, em homenagem ao falecimento do sr. Cesário Coimbra. O sr. Coimbra, que foi um dos principais líderes da oposição ao governo, faleceu em decorrência de uma doença. A sessão solene, que será presidida pelo presidente da Câmara, terá a presença de muitos convidados, e será uma ocasião para se fazer um balanço da atuação do sr. Coimbra.

CRISE NA AVIAÇÃO COMERCIAL
O sr. Samuel Duarte, na presidência da Comissão de Aviação, anunciou que, devido à crise na aviação comercial, o governo está tomando medidas para resolver o problema. A crise, que é causada pela falta de combustível e pela falta de peças, está afetando a operação das companhias aéreas, e causando grandes prejuízos. O governo, que está tentando resolver o problema, está procurando, através de uma comissão de especialistas, estabelecer uma cooperação com a comunidade, para que o trabalho seja realizado com a maior eficiência possível.

O abono de Natal no pessoal da Light de S. Paulo
RIO, 13 (Assapress) — Haverá, amanhã, uma reunião do Ministério do Trabalho do Estado de São Paulo, para discutir o abono de Natal do pessoal da Light de S. Paulo. O abono, que será pago aos funcionários da Light, será de 10% do salário, e será pago em dezembro. A reunião, que será presidida pelo ministro do Trabalho, terá a presença de representantes da Light, e de outros interessados.

Embora nascidos no estrangeiro serão considerados brasileiros
RIO, 13 (Assapress) — O Conselho Nacional de Imigração e Colonização resolveu que os filhos de pais estrangeiros, nascidos no Brasil, serão considerados brasileiros. A resolução, que foi aprovada por unanimidade, visa facilitar a integração dos filhos de imigrantes no Brasil, e garantir-lhes os mesmos direitos e deveres dos brasileiros.

A transferência da Capital federal
RIO, 13 (Assapress) — O relatório geral da Comissão de Estudos da nova Capital da República, apresentado pelo senador Rui Barbosa, foi discutido no Senado Federal. O relatório, que trata da transferência da Capital federal para o interior do país, foi recebido com interesse, e será discutido na sessão de hoje.

Suspensas as atividades do Colegio Anglo-Latino

RIO, 13 (Assapress) — O Ministério da Educação em virtude de achar-se acéfalo o Colegio Anglo-Latino, em virtude da falta de recursos financeiros, suspendeu as atividades do colégio. O colégio, que estava funcionando há muitos anos, não conseguiu arrecadar o suficiente para manter suas atividades, e, portanto, teve que suspender as aulas. Os alunos e professores estão aguardando uma solução para o problema.

MALE AND FEMALE
Henrique Pongetti
para o JORNAL DE NOTÍCIAS
RIO — O homem da rua de hoje — vamos dizer que de Whitehead, não é mais o mesmo. O homem da rua de hoje é diferente, é mais moderno, é mais consciente. Ele não aceita mais a autoridade sem questionar, e não aceita mais a discriminação. Ele quer ser tratado como um ser humano, e não como um objeto.

PRESENTE O GAL. DUTRA ÀS SOLENDIDADES DE ENCERRAMENTO DA "SEMANA DO MARINHEIRO"
"Nossa Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis", declarou o ministro Silveio de Noronha
RIO, 13 (Da sucursal) — Encerrando a "Semana do Marinheiro", o ministro da Marinha, Silveio de Noronha, declarou que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis. O ministro, que estava acompanhado por uma comitiva, participou das solenidades de encerramento da semana, que foram realizadas com muita pompa e circunstância.

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

MALE AND FEMALE

Henrique Pongetti
para o JORNAL DE NOTÍCIAS
RIO — O homem da rua de hoje — vamos dizer que de Whitehead, não é mais o mesmo. O homem da rua de hoje é diferente, é mais moderno, é mais consciente. Ele não aceita mais a autoridade sem questionar, e não aceita mais a discriminação. Ele quer ser tratado como um ser humano, e não como um objeto.

PRESENTE O GAL. DUTRA ÀS SOLENDIDADES DE ENCERRAMENTO DA "SEMANA DO MARINHEIRO"
"Nossa Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis", declarou o ministro Silveio de Noronha
RIO, 13 (Da sucursal) — Encerrando a "Semana do Marinheiro", o ministro da Marinha, Silveio de Noronha, declarou que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis. O ministro, que estava acompanhado por uma comitiva, participou das solenidades de encerramento da semana, que foram realizadas com muita pompa e circunstância.

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

Palavras do ministro da Marinha
O almirante de Esquadra, Silveio de Noronha, dirigiu as seguintes palavras aos marinheiros da Marinha: "Vós, marinheiros, sois a espinha dorsal da nossa Marinha. Vós sois os heróis da nossa Marinha, e vós sois os responsáveis pela defesa do nosso país. Eu, ministro da Marinha, tenho o prazer de declarar que a Marinha funda seu orgulho cívico nas esplêndidas façanhas de seus numerosos heróis."

FALECIMENTOS

FALECIMENTOS

D. SUSA FANCHINCHI COUTINHO
 — Autentem, vivia de
 17 horas, da rua Bela Clitlty
 #80, para a Connelção.

[illegible]

os filhos: Nicola, Santo, Fe-
Justiniano, Natale, Josefina, C-
lla, Cezira e Lucia. Sepultam-
no cemiterio do Araçá.

D. IOLANDA FARIA PEREIRA — Antepassados, aos 31 anos, casada com o sr. José Perrotta, de São Paulo. Filhos: Maria Fátima Faria, 15 anos; Maria Hilda Faria, 14 anos; Salvador Perrotta Neto, 8 anos; Cécilia Faria Correa, 6 anos; Faria Sepultamento, no cemitério de São Paulo.

JOVEM VALDEMAR JOAQUIM — Antepassados, aos 19 anos, do sr. Antonio Joaquim e do sr. Maria Nazareth. Deixa os irmãos: Valdeir, 17 anos; Valdeir Avelino, Joaquim, 15 anos; Valdeir Azeite, 13 anos; Adeline, 11 anos; Aristides. Sepultamento, no cemitério do Brás.

D. ELEZIRIA BRADASCHIA PEREIRA — Antepassados, aos 35 anos, casada com o sr. João Perrotta. Filhos: Hugo, 15 anos; Silvio, 13 anos; João, 11 anos; Valdeir. Sepultamento, no cemitério de Santana.

SIL LUIZ FRANCISCO DE

SA — Antecostem, aos 51 anos, casado com d. Ester Zeccorone. Tem os filhos: Francisco, Armandina, Zaira, Etelvina e Mario. Eulera

Sr. JOSÉ DIAS DE ALMEIDA — Antecemto, aos 27 anos, casado com D. Irene H. Piccoli Dias. Tem os filhos: Helio, José e Sebastião. Sepultamento no cemitério da Guadalupe do O'.

D. MARIA MARIA DAS DOIS — Antecemto, aos 78 anos, viúva do sr. Adolfo Pereira de Almeida. Deixa os filhos: Dolores, com o sr. Francisco de Paula de Almeida e João, com a sr. Maria de Almeida. Deixa também a filha D. Maria de Andrade, e o filho D. Adalberto de Almeida, morando em Vila Mariana.

Sr. ADAMUS SCHNUR — Antecemto, aos 77 anos, casado com a sr. Maria Schnur. Deixa os filhos: D. João Pedro, Entero em Maria.

D. MARIA BADAR — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. Elias Badar. Deixa os filhos: D. Maria, com o sr. André e D. Maria, com o sr. Roberto. Sepultamento no cemitério da Guadalupe do O'.

SR. ADAMUS SCHNUR — Antecemto, aos 77 anos, casado com a sr. Maria Schnur. Deixa os filhos: D. João Pedro, Entero em Maria.

D. MARIA BADAR — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. Elias Badar. Deixa os filhos: D. Maria, com o sr. André e D. Maria, com o sr. Roberto. Sepultamento no cemitério da Guadalupe do O'.

nyl; Julia, casada com o sr. A
Dull; Adella, casada com
Samuel Magy e Stela, casad
o sr. Joffe Klump. Enterro

D. MARGARIDA BOGAC
 Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Antonio Bogac, dois filhos: Elza, casada com o sr. Renato Mattias, e Olga, solteira, comegará hoje, às 18 horas, para Mogi das Cruzes, onde sepultado, em cemitério local.

SRA. MARIA CRUZ COTRUFOL
 — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Antonio Cotrufol, dois filhos: Luiza e Francisco. Enterrado hoje, às 13 horas, o sr. Lavapés, 250 para o cemitério da Av. Paulista.

S. LUÍZ SEGALINA — Ontem 48 anos, casado com d. Segalina. Deixa um filho: Segalina, solteira. Era filho Carlos Segalina e de d. A Segalina. Sepultamento, no cemitério do Brás.

SRA. MARIA ROSARIO

TINS — Ontem, aos 70 anos, faleceu o sr. Manoel Maria M. Deixa os filhos: Antonio, Estevão e Germano. Enterrado no Cemitério da Consolação.

Às 13 horas, da rua Taquara-
ca, 5 (Carandiru), para S.
SRA. MARIA BRIGIDA D.
L.O. — Ontem, aos 48 anos
de sr. Antônio Jacinto de
Dez filhos: Elenice, El-
Elenildo, Elenilde, Eleni-
Enterro hoje, às 9 horas,
Projelstada, 6, Vila D. Fe-
para o cemitério de Tremem-
MENINA MARIA ALVES
D. CARVALHO — Ontem, filha
Bento Alexandrino, de 14
Edmundo Alves Alexandri-
terro hoje, às 15 horas,
Mazini, 103, para a Vila N.
D. INES RIVAROLI
tem, aos 35 anos, casada
de sr. João Inácio de 11
do sr. Antônio Conega-
d. Ana Agostini Conega-
terro hoje, às 13 horas,
Arcopreste, de Andrad

SR. JONAS BECK —
aos 52 anos, casado com
maria Beck. Deixa os

Madalena, casada com Evaristo Marques; e com a filha, Sr.ª Agostina Aguiar. Renterio hoje, às 15 horas, da rua Oriel Gas, Manduquã, para Santa Maria.

SR. GEORG JAGOW tem, aos 71 anos, casada com a Sra. Maria Jagow, filha: Wolfgang Jagow; filhos: Wolfgang Jagow Jagow Dussel, casada sr. Hermann Dussel; Erika Jagow, solteira, hoje, às 15 horas, da rua S. Brás 500, para o enterro do Redentor.

Serão celebradas as intenções de:

Fortunato Patti, às 9 horas, na igreja de Santo da.

— Estevão de Souza, às 9,30 horas, na basílica

Bento, de 1.º dia.
— Gilmar Travassos
do, às 8 horas, na Igreja
Francisco (largo de S.

Box — Turfe — R
Comércio — Tu
JORNAL DE NOT

EDITAIS
SÃO PAULO EDITORA S.A.

(14-15)

Registrou-se facilmente a prevista vitória de Irapuru

O filho de Bosphore não encontrou um adversário à altura no Premio "Linneu de Paula Machado" — Difícil exito de Palmar na prova central dos "bettings" — Com facilidade, Irapuru levantou o pareo basico

Cibaleña venceu, com novo piloto à última prova

Como decorreu a reunião de anteontem no Hipodromo de Cidade Jardim

Com facilidade, Irapuru levantou o pareo basico

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 12.35 horas. Ordenada a saída Tolla e apareceu na frente, sendo logo depois acompanhada por Inda, passando Cibaleña para segundo e Groseilha para terceiro. Eas ordem foi mantida até o começo da reta, onde Cibaleña suplantou Inda, o mesmo fazendo Groseilha pouco mais adiante. A carreira terminou sem outras alterações, vencendo com firmeza a pilotada de J. Carvalho, com Groseilha em segundo e Inda em terceiro.



GROSEILHA CIBALEÑA

Tolla — E. Vieira, 54 ka. 7.0
Escarro — N. Pereira, 54 ka. 8.0
Inda — O. Rosa, 54 ka. 9.0
Diferença: dois corpos e dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Groseilha 183.00
2 — Inda 183.00
3 — Tolla 183.00
4 — Cibaleña 183.00

Ogar triunfou na segunda prova de ponta a ponta

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 14.12 horas. Ordenada a saída, Ogar colocou-se na vanguarda do lote, com Bomba em segundo e Ipê para terceiro. A prova terminou sem outras modificações, chegando Ogar, Bolero e Ipê ao disco nessa ordem.



BOLERO OGAR

Tempo: 14.12" — Diferença: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr\$ 45.00. Placês: (3), Cr\$ 25.00; (4), Cr\$ 25.00; (5), Cr\$ 25.00. Apostas: Cr\$ 617.110,00. Cuidador, A. Arino.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Aquilão 215.00
2 — Bomba 215.00
3 — Ogar 215.00
4 — Ipê 215.00

Kelly confirmou a vitória da última semana

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 15.14 horas. Franqueada a pista em momento oportuno, Xallmar largou na ponta, mas Kelly forçou logo e passou a comandar o lote, com Jacy em segundo e Theira para terceiro. Sempre com ação fácil, Kelly encerrou o percurso, mantendo Jacy a segunda colocação. No final da carreira, Corna classificou-se em terceiro.



JACY KELLY

Tempo: 15.14" — Diferença: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr\$ 14.00. Placês: (4), Cr\$ 14.00; (3), Cr\$ 20.00. Apostas: Cr\$ 141.450,00. Cuidador, R. Cesar.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Corna 17.00
2 — Theira 17.00
3 — Jacy 17.00
4 — Kelly 17.00

Marfada dominou Ginger por escassa diferença

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Partida às 15.14 horas. Fechada, desenvolvendo sua habitual velocidade, colocou-se no comando do lote, com Marfada em segundo, precedendo Boa Noite, Marfada e os outros. No começo da reta, Ginger e Marfada dominaram os dois primeiros lugares, com Marfada em primeiro e Ginger em segundo. O "olho mecânico", chamado a intervir, acabou escassa vantagem para a pilotada de Pierre Vaz. O terceiro coube a Boa Noite.



BOA NOITE MARFADA

Tempo: 15.14" — Diferença: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr\$ 54.00. Placês: (3), Cr\$ 17.00; (4), Cr\$ 14.00; (2), Cr\$ 13.00. Apostas: Cr\$ 844.500,00. Cuidador, P. Taborda.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Vigor 908.00
2 — Boa Noite 908.00
3 — Marfada 908.00
4 — Ginger 908.00

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocínio do JORNAL DE NOTÍCIAS

JOQUEI

Nome
Diferença sobre o 2.º
Treinador

TREINADOR

Nome
Diferença sobre o 2.º
Concorrente

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis
Treinadores
O. Rosa 80 E. Campozano 38
L. Gonzalez 77 W. P. Mendes 38
P. Vaz 75 J. Isla 36

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTÍCIAS,
Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RADIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foram feitas os movimentos financeiros da jornada de domingo:
Casas das apostas: Cr\$
Total: Cr\$
Faltas: Cr\$
1 Curucaca 58

Maestro levantou a prova classica "Jockey Club de Montevideo"

Resultado das corridas de domingo no Hipodromo Brasileiro

A prova principal de domingo no Hipodromo Brasileiro, o "Jockey Club de Montevideo", foi levantada em belo estilo pelo cavaleiro Maestro. O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

6.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

9.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

10.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

11.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

12.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

13.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

14.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

15.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

16.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

17.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

18.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

19.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

20.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

21.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

22.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

23.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

24.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

25.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

26.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

27.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.

28.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.).
Alfa, N. Linares, 54 ka. 7.0
Eaton, D. Ferreira, 54 ka. 8.0
Milla, A. Ribas, 54 ka. 9.0
Madruera, P. Coelho, 54 ka. 10.0
Amphora, W. Andrade, 54 ka. 11.0
Jequilha, N. Motta, 54 ka. 12.0
Não correu: Jaboticaba.
Tempo: 15.12".
Diferença: meio corpo e 1 corpo.



IRAPURU

Tempo: 15.12" — Diferença: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr\$ 45.00. Placês: (3), Cr\$ 25.00; (4), Cr\$ 25.00; (5), Cr\$ 25.00. Apostas: Cr\$ 617.110,00. Cuidador, A. Arino.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

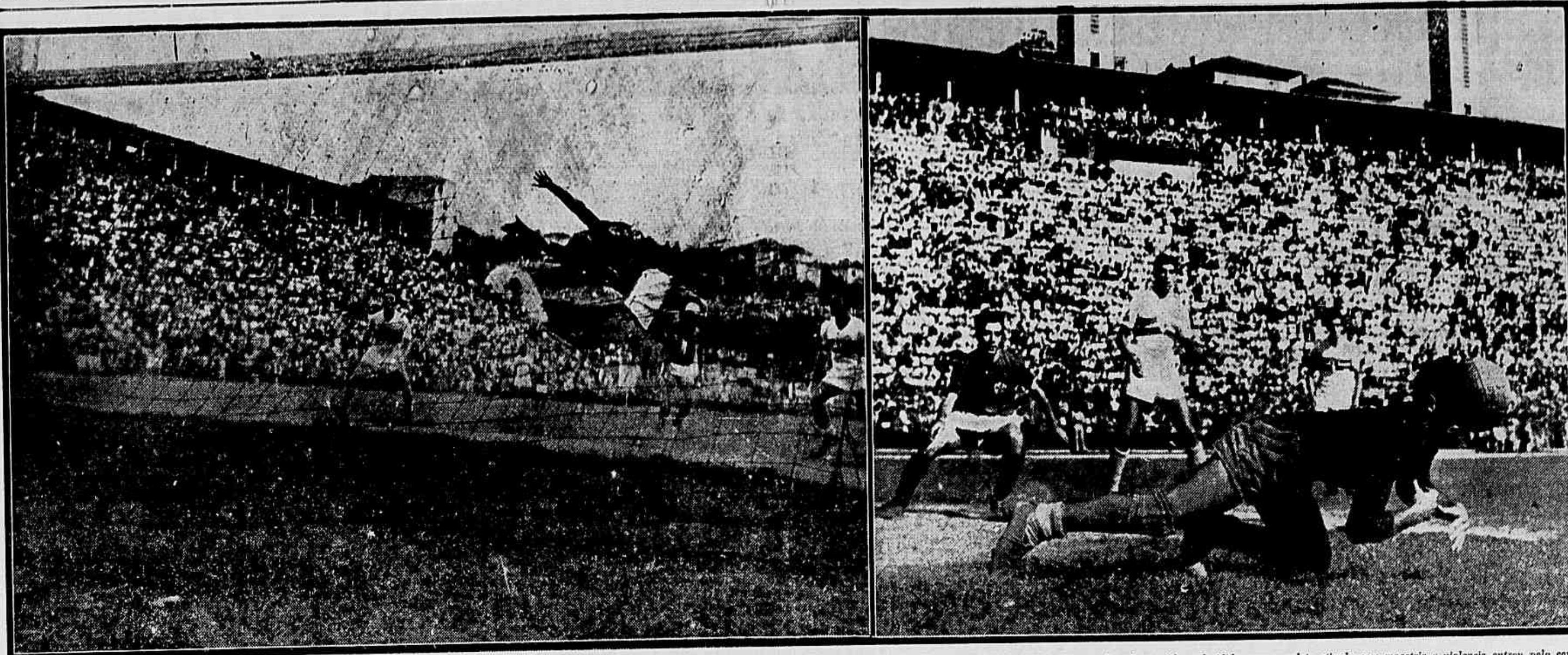
RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Guizo 3.382.00
2 — Irapuru 3.382.00
3 — Epilogo 3.382.00

RATEIOS EVENTUAIS



No clichê dois flagrantes do sensacional prelo realizado domingo no Pacembu. A esquerda, o goleiro Ivo, quando tentava inutilmente evitar a entrada da bola no segundo tento do São Paulo. O guardião rubro-verde pulou rápido e decidido, mas a pelota atirada com maestria e violência entrou pelo canto esquerdo de sua meta. Ao lado uma defesa do Mario, que caiu, não podendo agarrar de prumo o balão. Mas rápido Mario se arrojou novamente e conseguiu segurá-la, não permitindo que Renato a pudessem alcançar.

Derrotando a Portuguesa de Desportos por dois a um o S. Paulo deu mais um passo à conquista do título

O TRICOLOR TEVE SOBRE O QUADRO LUSO SUPERIORIDADE TECNICA E TERRITORIAL, MERECENDO O TRIUNFO ALCANÇADO — CHINA DESMAIOU DEPOIS DO GOL DA VITORIA — PONCE DE LEON E NININHO. OS AUTORES DOS DEMAIS TENTOS — FRACA A ARBITRAGEM DE MARIO GARDELLI — 430.356,70 CRUZEIROS, A RENDA — POR ELEVADA CONTAGEM OS SÃO-PAULINOS VENCERAM NA PRELIMINAR

Foi verdadeiramente empolgante a partida que São Paulo e Portuguesa de Desportos disputaram no domingo, à tarde, em Pacembu. Confirmou-se assim todos os prognósticos inflados dos aficionados, que previam uma luta sensacional. E também se concretizaram os vaticínios que antecipavam grandes dificuldades para o tricolor. De fato, o São Paulo foi obrigado a empregar-se com suas máximas energias, a fim de poder subjugar seu antagonista, o qual embora atuando com algumas falhas em suas linhas, ofereceu grande resistência e não se teria registado um absurdo ou uma ineficiência se a Portuguesa de Desportos tivesse empastado o prelo. Na verdade é justo que se diga que o tricolor atuou com superioridade técnica, contando ainda com a vivacidade de alguns de seus elementos, que estiveram em grande tarde, como Savério, Rul, Noronha, China, Ponce de Leon e Remo. Além de contar com o rendimento individual desses valores, o conjunto são-paulino produziu muito satisfatoriamente também em conjunto e da sua supremacia técnica, pois no conjunto luso notamos muitas falhas individuais e alguns pontos, como na assistência direita, onde Luizinho não correspondeu, na assistência esquerda, onde a irregularidade de Bonifácio com seus altos e baixos fez-se notar, e no ataque em que Renato e Pinga II deixaram bastante a desejar. Podemos, assim, dizer que o tricolor esteve mais coeso e em vista do desassombro como se empregar seus rapazes não foi difícil para o conjunto produzir um maior volume de jogo, obrigando a reafirmar lusa a um trabalho estafante. Por outro lado devemos afirmar também que a equipe lusa teve seus bons momentos, nos quais deixou de marcar tentos porque seus elementos se precipitaram, sendo que Mario também contribuiu para o malogro da vitória dos arrematados lusos com direção, praticando intervenções magistrais. Além disso, Mario teve atuação de realce, o arquiereiro luso Ivo tentou, se aproveitou de forma espetacular, se transformando num verdadeiro sustentáculo da Portuguesa.

Atuando contra o vento no primeiro tempo o São Paulo não conseguiu superar seu adversário. Além, os lusos insistindo na obtenção do tento não poucas vezes puseram o arco de Mario em polvorosa quando ficou evidenciada a má tarde em que se encontrava o zagueiro Mauro. Talvez sentindo os efeitos de uma tensão nervosa, Mauro portou-se de maneira irracional, o que constantemente provocava confusão na sua defesa, pois Savério tinha que se deslocar, a fim de poder marcar Simão de Souza, o que também acontecia com Rui e Noronha. Semelhante os rubro-verdes tirar partido dessa falha e insistissem em se infiltrar pelo centro, tendo Nininho como figura central, evidentemente que obteriam melhor resultado. Mas aconteceu que a Portuguesa também jogou com falhas e daí não ser possível desfrutar da valvula aberta que representava Mauro e também porque o tricolor inteligentemente procurou manter a pelota em terreno luso. Com Remo, China e Ponce de Leon trabalhando ativamente o tricolor conseguia manter por mais tempo a pelota em sua área defensiva e quando seus ataques mais se faziam fortes foi que Ponce de Leon abriu a contagem. Os lusos nunca arrefeceram e muitas oportunidades criaram para empatar, porém nada conseguiram até o término da primeira etapa. Para disputar a segunda etapa a Portuguesa voltou com grande disposição, deixando transparecer que estava mesmo decidida a impedir a vitória do líder. Esse estado animoso não durou muito, porém teve o tempo suficiente para

COMO SE DESENEROLOU O PRELIO

propiciar o tento do empate. Este surgiu aos doze minutos, marcado por Nininho que aproveitou uma das inúmeras falhas do zagueiro Mauro. Após a marcação desse gol o tricolor ainda mais se retraiu, deixando de dominar por mais alguns minutos. Entretanto, de uma hora para outra voltou o líder a pressionar com verdadeiro ímpeto, e então viu-se que a Portuguesa não mais possuía recursos físicos e técnicos para resistir. Dos vinte minutos finais em diante o predomínio são-paulino mais se acentuou, submetendo o arco de Ivo a autêntico bombardeio. Defesas sobressaíram Ivo, evitando vários tentos quase consignados. A pressão tricolor durou até aos trinta e nove minutos, quando China, em condições espetaculares, marcou o 2º tento tricolor, que seria o último da tarde e do da vitória do "mais querido". Nesse instante a dramaticidade do jogo atingiu seu clímax. O público delirava enquanto que China, emocionado com seu feito magnífico, desmaiava. Os quinze minutos finais da partida não apresentaram a mesma movimentação que vinha caracterizando a luta, pois o S. Paulo a fim de assegurar

o resultado não mais atacou com impetuosidade e a Portuguesa, talvez estenuada com o esforço dispendido, não teve capacidade para assumir o comando da pelota. E assim o tempo foi-se esvaindo e terminou com a vitória do S. Paulo por dois a um.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Aos vinte minutos o tricolor abriu a contagem. Baner avançou com a pelota e antes de entrar na área atirou, Leonidas tentou desviar com o pé, mas sofreu entrada de Bonifácio. Este se atrapalhou e fez com que a bola fosse ao seu próprio arco. Ivo rebateu e Ponce de Leon muito oportunista entrou rápido e mandou o couro às redes. Aos doze minutos da etapa complementar, Nininho empatou. Simão recolheu a bola em seu setor e entregou a Renato. Este nãoitou-se, venceu Mauro e deu em profundidade a Nininho. Correu o centro-avante perseguido por três adversários, mas com energia progrediu e venceu Mario inapelavelmente. Verdaderamente espetacular foi o tento de desempate marcado por China. O ponteiro direito são-paulino, muito bem colocado, recebeu de Remo na entrada da área lusa. Controlou a pelota com o pé direito e com o esquerdo arrematou de "seco" pulo e endereçando o couro às redes de Ivo que nada pôde fazer.

QUADROS, JUÍZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituídos: S. PAULO: Mario, Savério e Mauro; Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

PORT. DE DESPORTOS:

Ivo, Loricé e Nino; Luizinho, Santos e Bonifácio; Renato,

Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O árbitro foi Mario Gardelli, cuja atuação não foi das melhores. Errou na punição de vários impedimentos e, principalmente, nos toques. Na preliminar os aspirantes do S. Paulo derrotaram os da Portuguesa por seis tentos a zero. A renda foi de 430.356,70 cruzeiros.

O MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico da partida foi o seguinte:

PRIMEIRO TEMPO	São Paulo	Portuguesa
Faltas	7	13
Toques	2	2
Impedimentos	2	1
Escanteios	3	11
Def. faces	8	5
Def. difíceis	2	5
Bolas na trave	0	0
Penaltis	0	0
Gols	1	0

SEGUNDO TEMPO	São Paulo	Portuguesa
Faltas	10	7
Toques	0	1
Impedimentos	0	1
Escanteios	0	6
Def. faces	0	7
Def. difíceis	2	6
Bolas na trave	0	0
Penaltis	0	0
Gols	1	1

Com autoridade absoluta o Santos venceu a Portuguesa

Por 4 a 1 o gremio de Vila Belmiro derrotou o seu tradicional rival da cidade praiana — Pinhegas foi a grande figura da tarde, tendo marcado três tentos — Quadros, juiz, renda e preliminar

Ao contrário do que se esperava o jogo que disputaram Santos e Portuguesa santista, no estádio dos lusos praianos, não correspondeu. A equipe local decepcionou com uma atuação fraquíssima, o que facilitou a tarefa dos vice-líderes e empanou o brilho da jornada. O Santos se impôs com autoridade absoluta e jamais teve seus passos embargados pelos rubro-verdes, sempre impoten-

tes e estereis para poder evitar as cargas adversárias. Dessa maneira não foi difícil aos alvi-negros abrir a até o término da primeira fase. Na etapa complementar muito mais amplo se tornou o domínio alvi-negro, pois a Portuguesa santista ficou desfalçada de um elemento, jogando quase toda a parte final da luta com dez homens. Moacir se contendeu gravemente, tanto que foi internado num hospital, tendo-se que haja sofrido fratura da base do crânio. Completamente desarticulada e sem vontade de se empenhar com energia, a "brisa" entregou-se totalmente na etapa derradeira e o Santos marcou mais dois tentos, sendo que outros mais poderia obter se insistisse para tanto.

O centro-avante cluiu bem e venceu Aníbal. Aos 42 minutos finais a Portuguesa marcou seu único tento por intermédio de Zinho. Desinteressando-se pelo prelo o Santos passou a fazer filigranas e sua defesa "cochilou", permitindo que Zinho fugisse e marcasse o tento de honra de suas cores.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Pinhegas abriu a contagem aos 24 minutos de luta. Pascoal serviu Alencarzinho que fugiu e entrou do seu setor, Pinhegas recebeu no outro lado do gramado e, com um "bate-pronto" venceu Aníbal. Alinda Pinhegas marcou

o segundo tento alvi-negro aos 40 minutos. O lance foi mais ou menos parecido com o anterior, pois Pinhegas recolheu uma bola centrada por Alencarzinho e arrematou firme para marcar. Coximando uma penalidade máxima Pinhegas fez o terceiro tento do Santos aos 29 minutos e Paulo aumentou para quatro a zero a contagem aos 38 minutos. Pinhegas flutua vários adversários e entrega para Paulo em ótimas condições. O centro-avante cluiu bem e venceu Aníbal. Aos 42 minutos finais a Portuguesa marcou seu único tento por intermédio de Zinho. Desinteressando-se pelo prelo o Santos passou a fazer filigranas e sua defesa "cochilou", permitindo que Zinho fugisse e marcasse o tento de honra de suas cores.

A grande figura do gramado foi Pinhegas. Esteve infernal esse magnífico atacante tendo marcado nada menos do que três tentos e contribuído decisivamente na marcação do tento de Paulo. Artigas, Telesca, Alfredo, Alencarzinho e Antoninho foram

OS MELHORES EM CAMPO

Pinhegas abriu a contagem aos 24 minutos de luta. Pascoal serviu Alencarzinho que fugiu e entrou do seu setor, Pinhegas recebeu no outro lado do gramado e, com um "bate-pronto" venceu Aníbal. Alinda Pinhegas marcou

QUADROS, JUÍZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

SANTOS: Leonildo, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alencarzinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

PORTUGUESA: Aníbal, Gutierrez e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Pascoal; Moacir, Zinho, Bola, Barbozinha e Duizentos.

O árbitro foi Khon Filho, cujo trabalho ainda desta feita não correspondeu. Na preliminar venceu o Santos por cinco a zero. A renda foi de 58.964,40 cruzeiros.

A situação do Campeonato Paulista de Futebol

O S. Paulo praticamente já assegurou o título de campeão paulista do corrente ano. Com a vitória conquistada na tarde de ontem contra a Portuguesa de Desportos o "mais querido" aumentou consideravelmente suas possibilidades de restar o único campeão paulista da atualidade.

Com esses resultados a situação dos concorrentes no Campeonato Paulista de Futebol, na tabela de pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1º lugar	— S. Paulo	...	4
2º "	— Santos	...	7
3º "	— Ipiranga	...	12
4º "	— Corinthians	...	13
5º "	— Port. Desp.	...	15
6º "	— Palmeiras	...	19
7º "	— Juventus	...	20
8º "	— Port. Sant.	...	23
9º "	— Comercial	...	28
10º "	— Nac. e Jab. 3.	...	31

CERTAME DE ASPIRANTES

1º lugar	— Corinthians	...	5
2º "	— S. Paulo	...	6
3º "	— Palmeiras	...	11
4º "	— Juventus	...	17
5º "	— Ipiranga	...	21
6º "	— Santos	...	22
7º "	— Comercial	...	23
8º "	— Jabaguara	...	24
9º "	— Nacional	...	27
10º "	— Port. Sant.	...	28

JOGAM AMANHÃ À NOITE AS DUAS PORTUGUESAS

Os gremios rubro-verdes da Capital e de Santos decidiram antecipar para amanhã o jogo marcado para a última rodada do certame. Assim não fizessem iriam sofrer não pouco prejuízo na data inicialmente marcada para a partida, pois na derradeira jornada do campeonato se defrontariam no Pacembu os quadros do Palmeiras e do Corinthians. Dessa maneira teremos amanhã sob os refletores do Estádio Municipal um jogo que poderá agitar, eis que as duas homônimas não de se empregar a fundo, a fim de se reabilitarem dos revezes sofridos na tarde de ontem.

SAGROU-SE CAMPEÃO DA SERIE BRANCA O QUADRO DO LINENSE

O Ferroviária foi derrotado por 2 a 0 — Vencido o XV de Novembro pelo Batatas — Os resultados dos jogos das três séries — Outras notas

Realizou-se na tarde de ontem a última rodada do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. O cortejo mais atraente da serie Preta foi travado entre as equipes do Batatas e do XV de Novembro de 1948.

A próxima rodada do campeonato paulista

A penúltima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, consta de quatro jogos. Na noite de amanhã no Pacembu teremos o início da decima quinta etapa com o prelo entre a Portuguesa de Desportos e a Portuguesa santista, que deverá ser realizado na última rodada do certame. Todavia, as diretorias de ambos os clubes entraram em entendimento e chegaram a um acordo para a antecipação do jogo. Na tarde de sábado, o S. Paulo despedindo-se do certame enfrentará, no Pacembu, a equipe do Nacional, enquanto que na tarde de domingo teremos o prelo entre o Santos e o Ipiranga que será travado no Estado de Vila Belmiro. Finalmente domingo, no Pacembu teremos o encontro entre os quadros do Corinthians e do Juventus.

O arquiteiro gaúcho Fassina encontra-se em São Paulo

Conforme vimos anunciando o Corinthians estava em entendimentos com dois clubes gaúchos, a fim de conseguir a transferência de dois ótimos futebolistas para o Parque S. Jorge. Foram demoradas as negociações e somente agora é que foram cobertas de exito, não obstante parcial. Domingo pela manhã chegou a São Paulo o arquiteiro Fassina, um dos elementos pretendidos pelo alvi-negro e logo tomou o caminho do Parque S. Jorge. Fassina trouxe a palavra dos seus dirigentes do Corinthians Portogalense, que concordam em cedê-lo por quarenta mil cruzeiros. Por estes dias esse guardião assinará contrato, pois também ele concorda com o que lhe ofereceu o gremio da "Esadina".

INICIADOS OS EXERCÍCIOS DO IPIRANGA PARA O JOGO DE DOMINGO COM O SANTOS

Os titulares venceram os reservas por 5 a 1 — Hoje haverá ensaio individual e depois de amanhã o "apronto" — Outras informações

Hoje haverá ensaio individual e depois de amanhã o "apronto"

Os jogadores do Ipiranga iniciaram os treinos os titulares Osvaldo, Valler e Silas, enquanto que o arquiteiro Rafael também obteve dispensa. Os titulares derrotaram os reservas por 5 a 1 e os tentos foram marcados por Castro (3), Liminha, Milnei e Peixe. Os quadros treinaram assim formados: TITULARES: — Orestes; Gianelli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha,

RESERVAS: — Carlos; Sapoli e Alberto; Morgero, Renato e Celso; Brax Peixe, Campos, Canteras, Eládio e Alecu.

Esta tarde os alvi-negros da rua Sorocabanos realizaram um treino individual e quinta-feira "aprontarão" para o jogo com o vice-campeão paulista.

Falsas as notícias que afirmam ter havido emissões pela Caixa de Mobilização Bancária

Declarações do presidente do Banco do Brasil

Um dos responsáveis de nossa Capital, em sua edição de ontem, noticiou que, na conformidade com o que lhe asseguraram fontes altamente informadas, já atingiu a 530 milhões de cruzeiros a emissão recentemente iniciada. E completando a notícia, informou que, desta importância, apenas 230 milhões, emitidos pela Caixa de Mobilização Bancária do Brasil, constarão dos balancetes do referido Instituto de crédito, por não haver obrigatoriedade de divulgação dos 300 milhões restantes, uma vez que teriam sido emitidos pela Caixa de Mobilização Bancária.

Como era natural, tal notícia provocou um mal-estar geral na praça de São Paulo, que pelas suas grandes operações financeiras, imediatamente, as reações provocadas por informações de igual teor. Por este motivo e desejando averiguar o que de verdade ocorreu sobre o assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu entrevistar a respeito, pelo telefone, no Rio de Janeiro, o presidente de nosso mais importante Instituto bancário, sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que respondeu à nossa interpelação:

— "Assseguro-lhes não ser verdadeira a notícia divulgada, pois pela Caixa de Mobilização Bancária não houve nenhuma emissão".

Esperamos, com esta notícia, restabelecer a calma porventura comprometida, pois diante da afirmação categorica do presidente do Banco do Brasil, pode a praça ficar tranquila, que emissão alguma foi feita sem que a caixa do balancete do Banco oficial.

DESMENTIDO DO MINISTRO DA FAZENDA

A ligação entre o presidente do Banco do Brasil e a nossa redação, foi feita à tarde. A noite, recebíamos por intermédio da nossa sucursal no Rio de Janeiro, a informação de que o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, em declaração aos jornalistas, desmentiu a informação veiculada de que o governo faria uma emissão de Cr\$... 530.000.000, para atender ao pagamento dos congressistas, em virtude do aumento de subsídios. Adiantou ainda o titular da pasta que tal medida só poderia ser precedida através de uma Mensagem ao Congresso e com a aprovação dos parlamentares.

Escola Profissional Feminina "D. Pedro II"

Será aberta à visita pública hoje, às 16 horas, a exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II".

A referida mostra, que se acha montada à Rua Riachuelo, 43, funcionará até o dia 20.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1948 || N.º 812

Restituídos à liberdade, ontem, os primeiros fanaticos da "Toko-Tai"

Os demais deverão ser soltos por estes dias — Muitos dos terroristas, admitem, ainda com reservas, a derrota do Japão — Liberdade vigiada

Do presidio da Ilha Anchieta, foram restituídos à liberdade, ontem, os primeiros membros da "Toko-Tai", ramificação da organização terrorista japonesa "Shindo-Reméi". Os presos, assim chamados, foram soltos durante a sangüinolenta campanha que empreenderam em quase todo o Estado, encontrando-se, como é sabido, recolhidos naquele estabelecimento penal, em cumprimento de penas que lhes foram impostas pela Justiça comum.

Sua periculosidade e selvageria, conhecidas por todos. Entretanto, circunstâncias variadas impuseram ao ministro da Justiça a adoção de tal medida, e por portaria do aludido titular foi ordenada a liberdade, sob vigilância, dos fanaticos súditos do "Imperio do Sol Nascente".

ADMITEM, EM TERMO, A DERROTA DO JAPÃO

Em vago ferroviário especial, os componentes da primeira leva da "Toko-Tai" postos em liberdade, foram transportados para esta Capital, e, aqui chegados, conduziram-se imediatamente ao Departamento de Investigações, a fim de serem ultimadas as providências para a sua restituição à liberdade.

São os seguintes os "tokotai" soltos ontem: Toyochi Wazawa, Yoshinaka Goto, Zenzaku Okawa, Sakuro Ynkashima, Zalgirio Tanita, Navagina Manhoski, Nobuyoshi Osaki, Masato Yata, Masaki Yonoki, Masaki Kuniki, Kiseki Kawashima, Kanji Wachi, Kawemon Kowabata, Kinkuro Hinomata, Kanji Aoki, Tahn Iwawaka, Karvo Isulawa e Ishisaburo Shida.

Ligeiramente, interpellamos um por um. Todos se mostraram bastante satisfeitos com a reconquista da liberdade, se bem que a título precario. Entretanto, ainda com reservas, a derrota do Japão, admitem, ainda com reservas, a derrota do Japão.

tanto, é ainda pronunciado o fanatismo geral, admitindo eles, porém, com reservas, a derrota do Japão capitulando ante as forças armadas das Nações Unidas.

LIBERDADE VIGIADA

O regime a ser observado pelos "tokotai" soltos é o da liberdade sob vigilância. De 30 em 30 dias, deverão comparecer à "Seção de Expulsões" da Delegação de Vigilância, e capturas a fim de atenderem a uma serie de exigências. A inobservância de quaisquer condições significará transgressão de ordens, podendo a polícia, nesse caso, determinar o recolhimento dos transgressores novamente no presidio.

A simples mudança de domicílio os nipponcos egressos da Ilha Anchieta têm por obrigação de comunicar as autoridades, a fim de que estas exerçam rigoroso controle sobre todas as suas atividades.

Quis simular um ferimento causado por atropelamento

Amarrou um quilo de carne no braço e deixou para fora um pedaço de osso — Assim, dizia ter sofrido fratura — Pedia esmola e alegava não conseguir internação

Maria Francellina é uma pretinha muito esbelta e ome, a fim de conseguir algum dinheiro, resolveu usar de um método singular. Faltava a ela um quilo de carne, fazendo questão de que a mesma fosse servida com bastante osso. De posse desse produto, Francellina, que não tem residência fixa, amarrou-o a um dos braços, deixando à mostra um pedaço de osso. Assim, parecia ter sido ela vítima de algum acidente, quando então sofreu fratura exposta do membro.

Na rua Silva Bueno, próximo à esquina da rua Sorocabanos, ficou Maria Francellina a esmolar e, quando interpellada sobre o que lhe acontecera, informava que tinha sido atropelada e que não conseguia um lugar num hospital qualquer. Obtinha ela, com isso, a esmola desejada. Entretanto, um senhor se apiedou da situação de Maria Francellina e comunicou o fato à Central, seguindo então para a rua Silva Bueno, onde a encontrou.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

celina a esmolar e, quando interpellada sobre o que lhe acontecera, informava que tinha sido atropelada e que não conseguia um lugar num hospital qualquer. Obtinha ela, com isso, a esmola desejada. Entretanto, um senhor se apiedou da situação de Maria Francellina e comunicou o fato à Central, seguindo então para a rua Silva Bueno, onde a encontrou.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Verificou-se então que Maria Francellina não passava de uma mulher esbelta e que estava enganando a todos que passavam pela rua Silva Bueno. Foi ela encaminhada à Delegação de Vigilância e Capturas, onde será processada.

Em situação verdadeiramente desesperadora grande parte dos moradores do Bom Retiro!

O incrível desleixo da Repartição de Águas e Esgotos, submete os habitantes do bairro a uma agonia lenta, por falta de água — A rua Sérgio Tomaz pode ser tudo, menos uma rua — Apelaram para as válvulas de incêndio — Até quando perdurará essa agonia? — As fotos que ilustram esta reportagem, falam por si...



É assim que se estão servindo de água os moradores da rua Sérgio Tomaz, no Bom Retiro. O clichê diz tudo...

Não se pode crer que, numa cidade como São Paulo, invejável por todos os títulos, grandiosa, dinâmica, surjam fatos que atentam, de uma maneira positiva, contra a honra que a administração, por isso mesmo, deveriam zelar ou, pelo menos, atender, em parte, aos mais urgentes interesses do povo, cuidando-lhe, de pronto, das mais prementes necessidades, auxiliando-lhe, assim, as aperturas que passa.

Tal impressão, porém, não tem quem se dispuser a verificar «in- loco», o que se está passando no populoso bairro do Bom Retiro, a dois passos do centro da metrópole, onde os habitantes, com ruas esburacadas, valetas de águas fedorentas, sem água, vivem como que enterrados num dos mais pobres vilarejos dos sertões do Brasil, sucumbindo à miséria de recursos.

PODE SER TUDO, MENOS UMA RUA

A rua Sérgio Tomaz, no Bom Retiro, pode ser tudo, menos uma rua, tal o incrível, o lamentável estado em que se encontra, em virtude das obras que ali vêm sendo executadas por uma empresa particular, que empreitou o serviço de instalação de canos de água fluvial, para servir, ao que apurou a nossa reportagem, a avenida Rudge, que passa nas imediações.

Abertas as enormes valetas, para a colocação dos canos, os funcionários da referida empresa, notando alguns canos distribuidores de água em péssimo estado, telefonaram à R.A.E. para que estas providenciasse a respeito. E, com isso, cobriram, muito mal, as valetas, o que ocasionou, com a demora da R.A.E. e com as últimas chuvas, vários e constantes desmoronamentos, verificando-se então, rupturas de canos, com o consequente desperdício de água e a falta do precioso líquido nos moradores. E a rua, com as valetas abertas, agitando por todos os lados, ficou num estado deplorável, sem que ali aparecessem os trabalhadores da R.A.E., pois, entraram, nesse interim, em greve, abandonando os serviços.

SITUAÇÃO DE INCRÍVEL DESESPERO

Vários e insistentes telefonemas foram feitos para aquela repartição da Prefeitura, pelos moradores angustiados. Mas não disseram — dali lhes responderam que estavam em greve e que não trabalhavam sem receber. E a agonia se prolongou pelas ruas adjacentes, tais como: rua dos Italianos, Jaraguá, Cruzeiro, Anália, Javahés e trecho da avenida Rudge, o que obrigou aos moradores a usarem de medidas extremas, rebentando canos de outras ruas, válvulas de incêndio, pelas esquinas, utilizando-se, ainda, de canos de borracha e de outros recursos.

A se postarem em filas enormes homens, mulheres e crianças, com baldes, bacias, potes, jarras e toda a espécie de vasilhame possível a disposição.

A NOSSA REPORTAGEM NO LOCAL

Ouvindo os moradores angustiados, após anotarmos tudo quanto acima ficou descrito, essa situação já vem perdurando por mais de quinze dias, sem que providencia alguma fosse tomada, de momento. Por ali apareceram — afirmam — na manhã de ontem, trabalhadores da R.A.E., mas nada fizeram, a não ser tirarem uma soneca, deixando o local às duas horas da tarde para receberem o pagamento, que estava sendo feito, e não mais voltaram, encontrando-se as ferramentas guardadas pelas casas da vizinhança.

A rua Anália vem sendo invadida pelas águas que jorram da válvula de incêndio situada na esquina da rua Javahés e, para a qual, apelo o povo, como medida extrema, para minorar a situação em que se encontra.

APELAM PARA A PREFEITURA

Diante dessa calamitosa situação, de incrível penúria em que se acham, há vários dias, apelam os moradores do Bom Retiro para a Prefeitura Municipal, para que esta, providencie a situação, pois, resolveu semelhante estado de coisas, não só em benefício de milhares de pessoas, que pagam, sacrificadamente, o imposto daquilo que não usufruem, como pelo bom nome desta grandiosa São Paulo.

Ficou em cuecas após a farra

RIO, 13 (Assapress) — José Mogé Faria, servidor do Ministério da Justiça, casado, foi fazer uma farra com um grupo de amigos no cabaré "Brasil", onde se embriagou. Abandonado pelos amigos, ficou torturado em pleno largo da Lapa e os ladrões lhe arrancaram as calças e o paletó, levando-o ao chão nu. O pobre homem, com os cabelos em pé, ficou em cuecas e camisa.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Conselho de Economia Rural do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão discutidos os estudos sobre a reforma bancária.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Cem multas por excesso de velocidade impostas este ano pelo Transito aos veículos da C.M.T.C.

Numerosos casos de infrações por falta absoluta de breques nos coletivos — Importam em cem mil cruzeiros as penalidades em 1948 — Requerimento de informações de autoria do sr. Jânio Quadros aprovado ontem pela Edilidade

O sr. Jânio Quadros voltou a ocupar, ontem, a tribuna da Câmara Municipal, para apontar mais algumas irregularidades em que incorre a C.M.T.C., demonstrando o seu absoluto descontentamento com a população paulistana.

Havendo solicitado a Diretoria do Serviço de Transito informações sobre as infrações cometidas por veículos daquela companhia de transportes coletivos, foi o vereador Jânio Quadros atendido pelo diretor da D.S.T. que lhe enviou dois volumes contendo o total das infrações verificadas no presente ano.

CEM MIL CRUZEIROS DE MULTAS

Em seu discurso, o sr. Jânio Quadros, depois de se referir à desorganização reinante naquela empresa, bem como à incompetência dos seus atuais dirigentes, solicitou ao Executivo detalhadas informações a respeito das infrações em questão, que atingem, segundo o relatório da D.S.T., a quantia considerável de Cr\$ 100.000,00.

Nesse total, estão incluídas uma centena de infrações por excesso de velocidade, dezenas por recusa em receber passageiros, outras tantas por desobediência a bordo dos veículos.

sacato aos guardas, falta de placas, falta de higiene nas vestes dos condutores e, o que é mais grave, algumas por falta total de breques.

Incorre, portanto, a C.M.T.C., na responsabilidade por muitos dos desastres que têm ocorrido frequentemente na Capital, e nos quais o número de mortos e feridos é assaz elevado.

Terminou o vereador Jânio Quadros, em seu discurso, ao afirmar que o caso das tarifas cobradas em excesso pela C.M.T.C., uma vez que elas foram fixadas em 0,80 centavos para os ônibus e 0,40 para os bondes, não pode ser classificado senão como um escândalo administrativo. E, prometeu, para breve, trazer a conhecimento do plenário o projeto de lei que ele pretende apresentar ao Conselho Municipal, para a redução das tarifas.

O juiz transferido levou os móveis da Prefeitura

PARNAIBA, 13 (Assapress) — O juiz Severiano Rodrigues de Carvalho, transferido há pouco de Parnaíba para a comarca de Buriti Lopes para a de São Raimundo Nonato, viajou daquela cidade altas horas da noite, levando a sua bagagem e alguns móveis que pediu emprestados à Prefeitura local.

O prefeito de Buriti Lopes enviou um telegrama ao chefe de Polícia, denunciando o fato como sendo apropriação indevida e pedindo apreensão dos móveis. Comunicação idêntica foi feita ao Tribunal de Justiça.

Campanha Pró-Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primários

Os professores primários de São Paulo, desolados com o reconhecimento do prof. Lidório Carpielli, presidente da Comissão Pró-Equiparação dos Salários, que vem trabalhando incansavelmente pela classe, irá prestar-lhe hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, a rua da Liberdade, 928, uma homenagem pública. Por isso mesmo, o ato será aberto ao público e por isso mesmo, todos os colegas dos grupos escolares da Capital e do Interior a participarem da aludida cerimônia.

O amor tudo vence

LONDRES, 13 (APF) — Ninguém mais poderá duvidar da força do amor, diante de um exemplo fornecido pelo antigo marinheiro da frota de Sua Majestade, David Boyes, em sua desesperada tentativa de reunir-se à sua noiva, Minnie Harnish, de Halifax, no Canadá.

Tendo embarcado clandestinamente a bordo dos navios "Louis Pasteur", "New Amsterdam", "Argentina", "American Marchant", "Queen Elizabeth" e "Queen Mary", foi descoberto, em cada uma dessas viagens, durante a viagem, sem obter outro resultado do que passar em dois anos 212 dias no prisão.

Somente agora, depois do fracasso de sua última tentativa, David Boyes, como a sua noiva, conta apenas 22 anos, resolveu apelar para métodos mais ortodoxos, contentando-se em escrever algumas cartas, a espera de dias melhores.

5) Sabe, ainda, a Municipalidade que há infrações de trânsito em receber passageiros?

6) Entende ou não a Municipalidade que o valor das multas, até novembro deste exercício, estimado em cem mil cruzeiros, representa um desperdício do dinheiro do povo, que urge fazer cessar?

7) Quais as providências tomadas pela Municipalidade referentes à matéria contida nos itens acima?

IRREGULARIDADES NA DIRETORIA DA RECEITA

Advocacia administrativa na restituição de impostos sobre terrenos em construção

Necessária a abertura de rigoroso inquérito, pelo prefeito Milton Improta, para apurar responsabilidades — Apenas um funcionário foi afastado do cargo — Sobem a 1 milhão de cruzeiros as devoluções indevidas

Não é difícil duvidar-se da honra e da honestidade que tem vinculado a gestão do sr. Milton Improta à testa do posto supremo da Municipalidade.

O atual governador da cidade, denotando perfeita consciência da responsabilidade inerente ao cargo que exerce, não tem titubeado em tomar medidas drásticas, mas dignas de aplauso, com o fito de moralizar o ambiente administrativo e econômico das mazelas e das negoclações que conspurcavam e envenenavam alguns setores do órgão municipal.

Logo de início, ao assumir o posto de prefeito, em 1.º de março, o sr. Milton Improta baixou várias portarias,

anulando atos de seu antecessor, atos julgados por s.s. como lesivos aos interesses do erário municipal, gesto que foi muito bem recebido, não só pelo povo, como, também, pela Câmara dos Vereadores, cujo apelo estruturou, em bases sólidas, sua atuação invulsa no cargo que exerce internamente.

Ainda há pouco, quando se deu a desonestidade de sindicância a desonestidade de um

membro do Departamento Jurídico que praticou um desfalque de 400 contos, o chefe do Executivo municipal pediu, com desassombro, a prisão preventiva do indiciado, caudado fortemente apadrinhado por gente de alto coturno do governo estadual.

FATOS GRAVÍSSIMOS NA DEVOLUÇÃO DE IMPOSTOS

Agora, fatos gravíssimos chegaram ao conhecimento do prefeito Milton Improta, sobre

Faltam 11 dias para o NATAL

Sugerimos comprar quanto antes, os Presentes Mappin! Agora, a escolha é melhor, mais conveniente, mais acertada, mais satisfatória em suma!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

...A moldura digna dos seus presentes!



"MACAÊ VATICINOU A VITÓRIA DO BOTAFOGO" — Poetas cantaram e escritores escreveram sobre a vitória do BOTAFOGO. Mas, de que qualquer outro animal, não os cães que simbolizam o carinho dos irracionais? espécie humana, Guerra Junqueiro, num poema que se tornou famoso, entrou nas antologias e obrigatoriamente é declamado em todas as festas públicas e particulares, dedicou-lhes os mais belos versos da língua portuguesa. Portanto, nada mais lógico do que esse arroubo que levou o sr. Carilo Rocha a prodigalizar os mais ternos carinhos ao "Bira-bira", o cãozinho mascote do Botafogo, logo após a vitória do alvi-negro, por 3x1. É que "Bira-bira" trouxe sorte e realizou o prognóstico de "Macaê", seu intérprete oficial. No clichê, o sr. Carilo Rocha abraçando "Bira-bira", em meio a inúmeros fãs do Botafogo.

Três crimes de morte registrados anteontem em menos de doze horas

A golpes de faca abateu a mulher que não o queria mais para amante — Enterrou um facão nas costas da esposa — Matou o agressor de sua mulher — Um dos assassinos continua foragido

Novamente volta a cronica policial a registrar crimes de morte, foram praticados com requintes de perversidade. Nos três casos, um dos quais ocorreu no município de Guarulhos, os assassinos fizeram uso de facas, morrendo as vítimas antes de qualquer socorro médico.

MATOU A MULHER QUE NÃO QUERIA MAIS PARA AMANTE

O primeiro crime teve a estrada de Guarulhos como local. Ernestina, de Souza, de 28 anos, casada, preta, domiciliada à rua Selg, 514, na Vila Eucládia, adiantada de Guarulhos, há tempos viveu amasiada com Joaquim Elói, de quem se separou para evitar maus tratos. Com essa resolução de Ernestina não concordou Joaquim, que passou então a perseguir-lhe, querendo naturalmente conseguir uma reconciliação. Sempre, entretan-

to, foi repellido, não obstante a promessa de que não voltaria a maltratar a antiga companheira, prometendo, portanto, uma vida sossegada. Domingo, depois de descer de uma vitima que atingiu no peito cabeça e braços teve morte quase imediata. Sua companheira, ao procurar amparar-lhe, não pôde evitar a fuga do criminoso. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou remover o cadáver de Ernestina de Souza para o necrotério do Aracá.

ENTERROU UM FACÃO NAS COSTAS DA ESPOSA

Avenida Ipiranga, próximo à esquina da rua da Consolação, foi palco da segunda tragédia. Consoante informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o operário Sebastião Orde, de 45 anos, preto, domiciliado atualmente no

bairro de Indianópolis, há pouco mais de um mês separou-se de sua esposa, Guilhermina Orde, de 39 anos, residente na "Favela" da rua Araújo, 222. Atribuiu-lhe, esse fato, a interferência de Valentim Franco Bolter de 80 anos, também residente na "favela" da rua Araújo e que passou a ser visto em companhia de Guilhermina, de sua esposa Sebastião esperou por uma oportunidade para conversar com Valentim, esclarecendo, mesmo ser sua intenção matá-lo, pois desde há dias que vinha amolando uma faca para não faltar sua tentativa.

Ontem, as primeiras horas, passava Sebastião Orde pela avenida Ipiranga e, naquele ponto, encontrou-se com a esposa, que estava na ocasião, em companhia de Valentim (Conclui na 4.ª página)

